

Boletim Semanal - semana 50 de 2025

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE50)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE50)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	252274	121,4	58
Dengue	3836645	1846,8	36,6
Total	4088919	1968,2	37,5

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 47 e 50 de 2025.

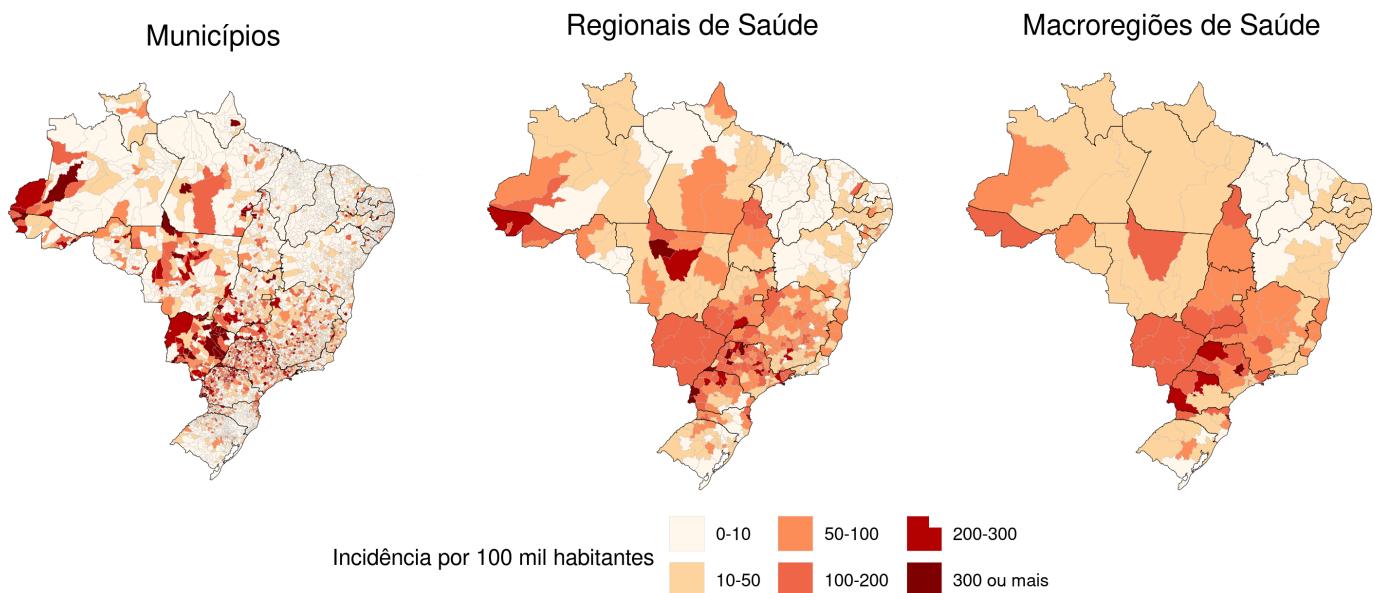


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semanas 47 - 50 de 2025



Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.

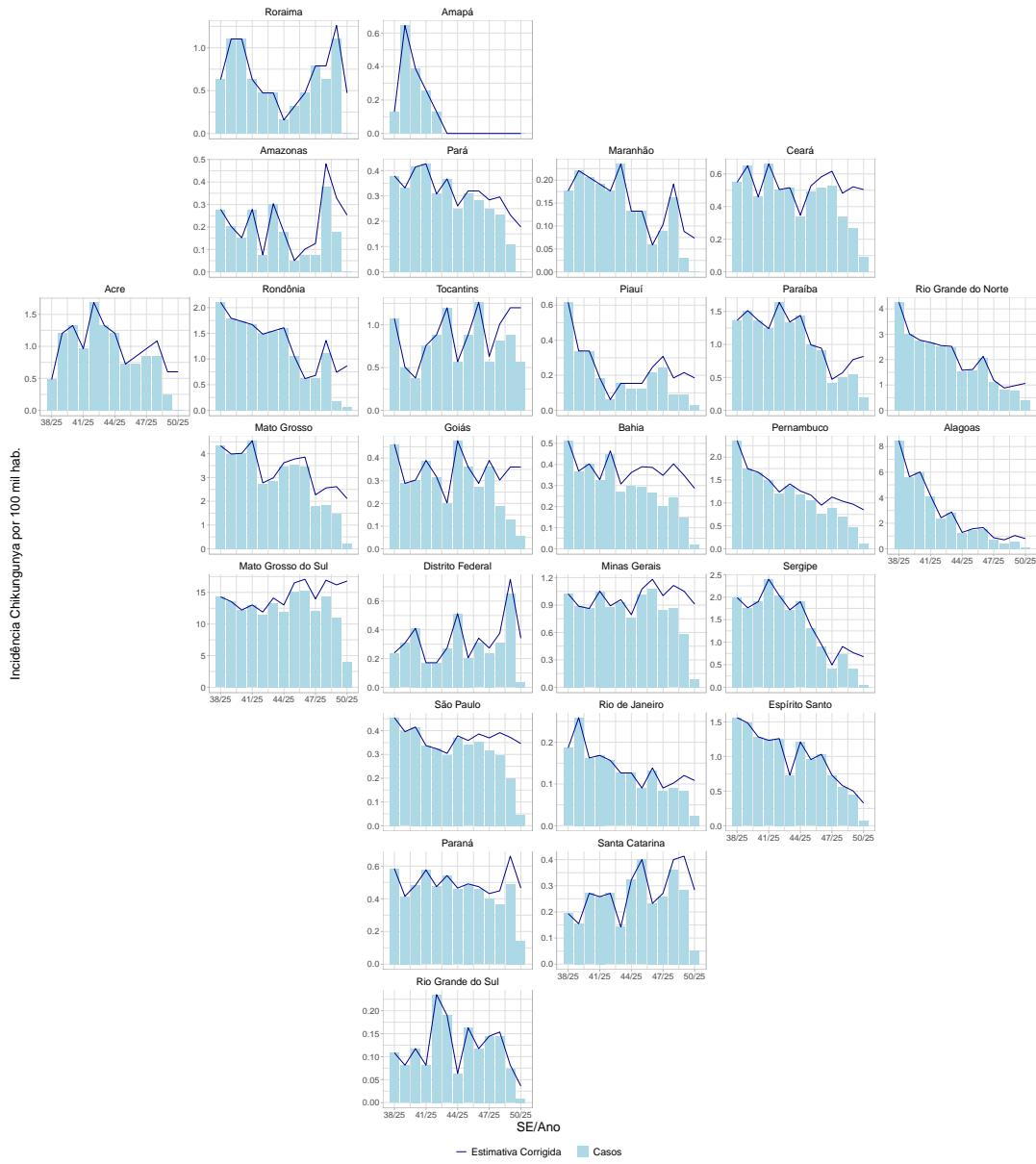


Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

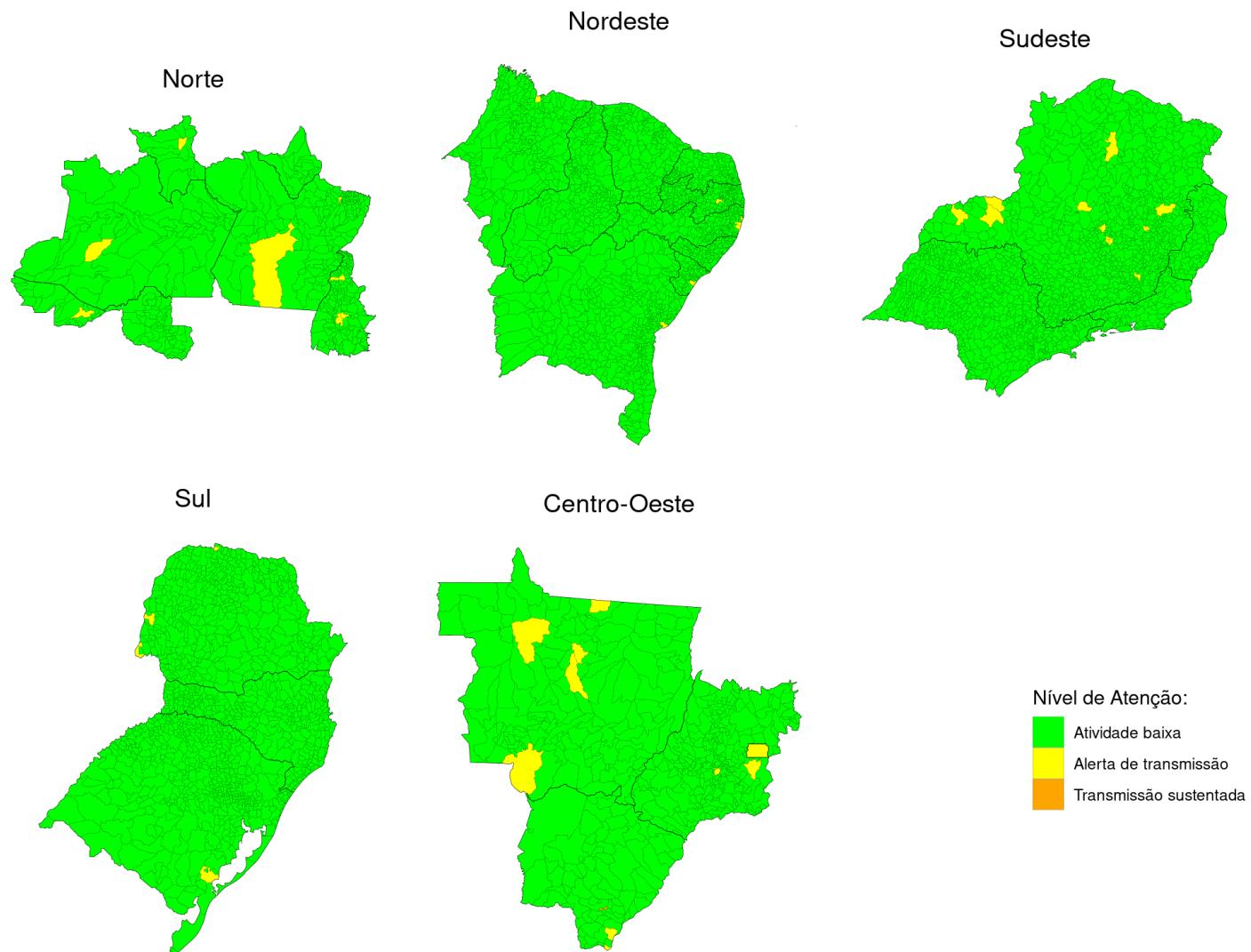


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 50 de 2025

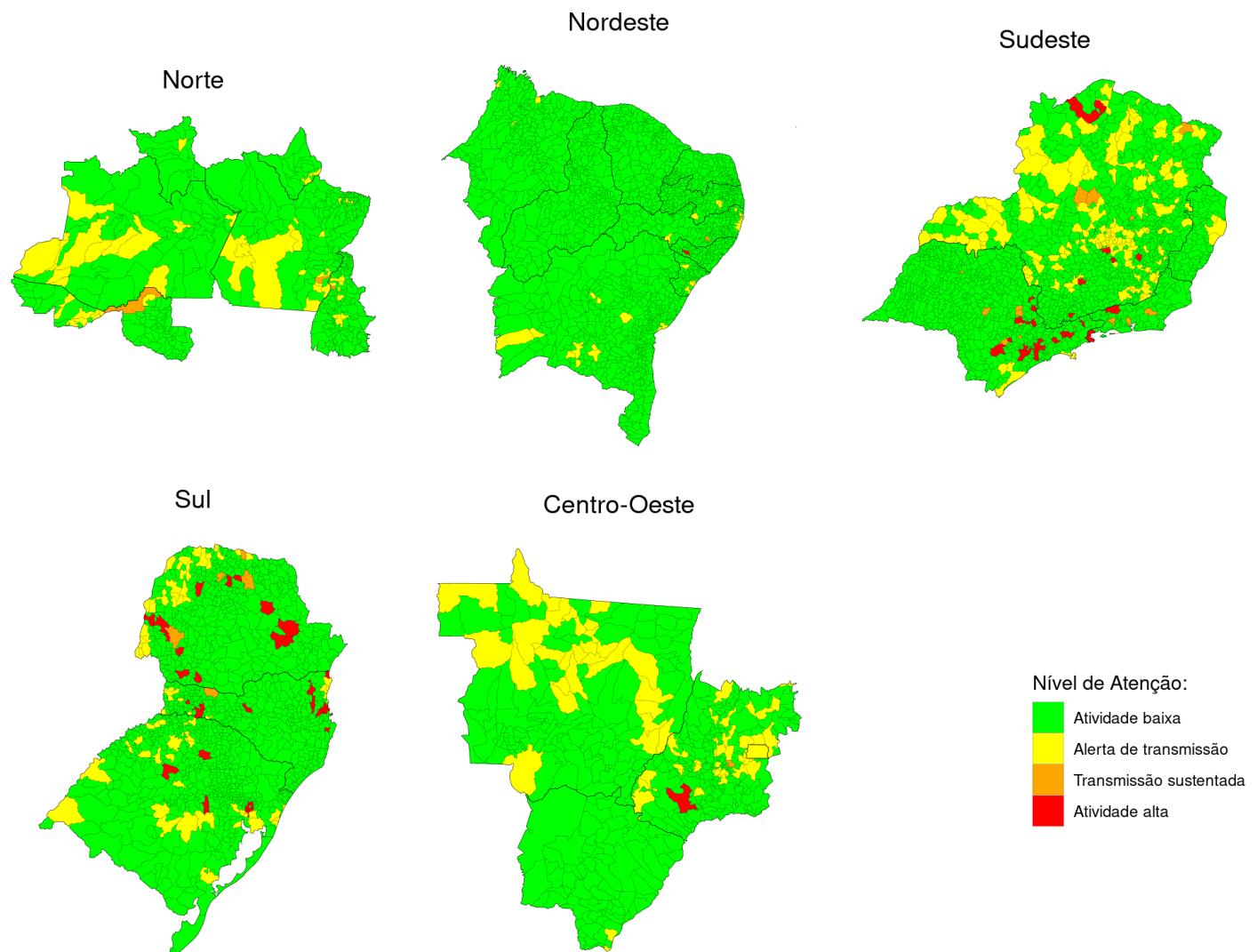


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 50 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 50, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e com tendência de aumento de casos (transmissão provável)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Dengue							
Limeira	SP	305169	Limeira	53	1043	342	baixa
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	214	444	153	média
Arapongas	PR	118573	16 ^a RS Apucarana	3	156	132	média
São José	SC	287409	Grande Florianópolis	27	131	46	média
Balneário Camboriú	SC	140036	Foz do Rio Itajaí	37	104	74	média
Mandaguari	PR	36827	15 ^a RS Maringá	6	94	255	média
Santa Cruz do Sul	RS	133136	Região 28 - Vinte e Oito	23	59	44	média
Santa Tereza do Oeste	PR	12928	10 ^a RS Cascavel	18	40	309	média
Ponte Nova	MG	58779	Ponte Nova	11	35	60	média
Videira	SC	55921	Alto Vale do Rio do Peixe	12	30	54	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 | 10-50 | 50-100 | 100-200 | 200-300 | 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos sem tendência de aumento de casos (transmissão improvável)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	667	2629	22	média
Rio Verde	GO	214607	Sudoeste I	35	171	80	média
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	8	161	52	média
Jacareí	SP	251591	Alto Vale do Paraíba	84	154	61	média
Toledo	PR	156123	20 ^a RS Toledo	73	137	88	média
Chapéco	SC	251150	Oeste	60	117	47	média
Ponta Grossa	PR	391654	3 ^a RS Ponta Grossa	11	98	25	baixa
Amparo	SP	69952	Círculo das Águas	35	98	141	baixa
Cianorte	PR	82232	13 ^a RS Cianorte	10	93	113	média
Lavras	MG	98602	Lavras	9	85	86	média
Jaraguá do Sul	SC	193304	Nordeste	36	68	35	média
São Leopoldo	RS	216964	Região 07 - Vale dos Sinos	17	67	31	média
Itapetininga	SP	166959	Itapetininga	1	54	33	média
Brumadinho	MG	38640	Betim	4	54	140	média
Jaguariúna	SP	60816	Região Metropolitana de Campinas	12	48	79	média
Marechal Cândido Rondon	PR	56530	20 ^a RS Toledo	5	47	83	média
Pato Branco	PR	94239	7 ^a RS Pato Branco	16	47	50	baixa
Passo Fundo	RS	217240	Região 17 - Planalto	9	46	21	média
Blumenau	SC	363340	Médio Vale do Itajaí	19	46	13	média
Francisco Beltrão	PR	96622	8 ^a RS Francisco Beltrão	12	45	47	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 | 10-50 | 50-100 | 100-200 | 200-300 | 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento (transmissão provável)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Pátima do Sul	MS	20381	Dourados	1	93	456	média
Dengue							
Anápolis	GO	393417	Pirineus	34	187	48	média
Americana	SP	243674	Região Metropolitana de Campinas	25	180	74	média
Bady Bassitt	SP	26991	São José do Rio Preto	8	114	422	média
Porto Velho	RO	461748	Madeira-Mamoré	0	106	23	média
Araras	SP	131300	Araras	2	89	68	média
Jaú	SP	132351	Jaú	13	83	63	baixa
Leme	SP	97516	Araras	0	60	61	média
Tatuí	SP	122991	Itapetininga	9	54	44	média
Nova Friburgo	RJ	204625	Serrana	0	53	26	baixa
Potim	SP	20342	Círculo da Fé e Vale Histórico	2	48	236	média
Bernardo Sayão	TO	4217	Cerrado Tocantins Araguaia	2	48	1138	média
Rio Maria	PA	17965	Araguaia	6	32	178	média
Pirai	RJ	27996	Médio Paraíba	4	21	75	média
Três Marias	MG	28320	Curvelo	5	18	64	média
Abelardo Luz	SC	17389	Xanxerê	0	17	98	média
Pedra Azul	MG	24452	Pedra azul	5	16	65	média
Carmésia	MG	2614	Guanhães	2	14	536	média
Corinto	MG	22992	Curvelo	3	10	43	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 | 10-50 | 50-100 | 100-200 | 200-300 | 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quanto alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resultado da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

Início

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do [Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue](#).

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
Verde	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	-
Amarelo	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.